



Abertura de 19/07/18

Foco nas disputas comerciais

Ontem foi dia de realização de lucros recentes na Bovespa, depois de quatro pregões de altas consecutivas e algum ajuste de posições referente aos vencimentos de opções de ações e vencimento ontem de opções de índice. No fechamento, queda de 0,98% e índice em 77.362 pontos.

No cenário internacional, a preocupação crescente dos investidores é com as disputas comerciais em curso. Nos EUA, a indústria automotiva pediu que o governo retire a proposta de sobretaxar veículos importados. Membros da União Europeia dizem que seria um desastre implantar tarifas sobre carros. Isso ao mesmo tempo em que se voltam para a China para salvar o livre comércio internacional.

Em compensação, as discussões da União Europeia com o bloco do Mercosul não obtiveram consenso, e hoje teremos mais uma reunião para tentar buscar relações comerciais mais estáveis. Ainda sobre tarifação, a China diz que adotará medidas direcionadas contra os EUA e isso pode conter restrições a empresas. No Japão, o saldo da balança comercial de junho mostrou superávit de 721 bilhões de ienes (no mês anterior foi déficit), maior que o previsto, e contra os EUA superávit de 590 bilhões de ienes.

No Reino Unido, as vendas no varejo de junho decepcionaram com queda de 0,5%, contra previsão de expansão de 0,4%. Na sequência dos mercados no exterior, o petróleo WTI negociado em NY mostrava queda de 1,22%, com o barril cotado a US\$ 67,92. O euro era transacionado em queda para US\$ 1,159 e notes americanos de dez anos com taxa de juros de 2,89%, em alta. O ouro e a prata em quedas na Comex e *commodities* agrícolas em quedas na bolsa de Chicago. A criptomoeda bitcoin negociada em leve queda de 0,68% e valendo US\$ 7345.

O processo político no Brasil segue sem muitas definições e “hoje” o centrão parece caminhar para apoio a Alckmin ou Alvaro Dias. Ciro Gomes sugere interrupção das negociações entre a Embraer e a Boeing por segurança nacional e ainda aguardar o próximo presidente. Economistas do DEM dizem que a agenda de Ciro Gomes é inconciliável. O STJ negou novo habeas corpus para Lula e Rosa Weber negou pedido para tornar Lula definitivamente inelegível.

No plano econômico, o Ministério da Fazenda diz que não usará orçamento para bancar rombo de distribuidoras de energia da Eletrobrás. Seria feito via fundo setorial e/ou aumento de tarifas. Na sequência dos mercados, ainda no cenário local, a previsão é de juros em queda, dólar mais forte e Bovespa podendo seguir realizando (há ainda muito espaço para recuperações dependendo do fluxo carregado), mas não deveria perder a faixa de 76.900 pontos sob pena de acelerar quedas. No cenário internacional, mercados acionários tendendo para permanecer em campo negativo, em dia de agenda fraca.

Bom dia e bons negócios.

Alvaro Bandeira

Sócio e Economista-Chefe modalmais

Fonte: <https://www.modalmais.com.br/blog/falando-de-mercado>